

# A Revista Saúde em Debate comemora seu 100º número

---

**CELEBRAMOS NESTA EDIÇÃO** o 100º número da Revista Saúde em Debate (RSD). Nesses 38 anos de existência e resistência, a RSD tem sido um dos mais importantes veículos de divulgação dos debates da Reforma Sanitária brasileira, dos caminhos e descaminhos do Sistema Único de Saúde (SUS) e da construção de pensamento crítico na área da saúde brasileira e latino-americana. É inegável o papel histórico da Revista no campo da saúde pública. Na RSD, os sanitaristas encontram espaço para expressar suas opiniões e divulgar os resultados de seus estudos e pesquisas, enquanto os profissionais da área referências para as suas práticas políticas e assistenciais.

Para que a RSD chegasse ao nível em que se encontra como veículo acadêmico e político, muitos esforços foram empreendidos. Não vamos citar nomes, porque certamente não seríamos justos com todos os que têm se dedicado direta ou indiretamente à Revista durante esse longo período iniciado em 1976. Queremos agradecer aos autores, consultores, editores, avaliadores e revisores que trabalham ou trabalharam na Revista, em sua maioria, voluntária e gratuitamente, acreditando no papel fundamental de uma revista como meio de disseminação de conhecimento científico produzido nos campos de saberes afetos à saúde.

Atualmente, a RSD faz parte da base de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), HISA (História da Saúde Pública na América Latina e Caribe), LATINDEX (Sistema regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), SUMÁRIOS (Sumários de Revistas Brasileiras), PERIÓDICA (Índice de Revistas Latino-americano em Ciências) e, desde 2012, passou a integrar a SciELO (Scientific Electronic Library Online). Também, a partir desse número, o leitor observará mudanças no projeto gráfico, que deixaram a revista mais legível, moderna e dinâmica.

Salientamos que a RSD tem resistido à adoção de políticas de publicação, incorporadas por grande parte das revistas científicas brasileiras e estrangeiras, no que diz respeito a qualquer tipo de cobrança para publicação de artigos. Dessa forma, acreditamos que ampliamos o acesso dos autores e contribuimos para democratizar a divulgação do conhecimento científico socialmente relevante para pensar dilemas e desafios da saúde nacional e internacional. Mas, para isso precisamos contar com instituições comprometidas com a saúde nacional que contribuam para a manutenção da Revista. Nos últimos anos, a Fiocruz tem sido parceira inestimável, à qual muito agradecemos.

Por fim, acreditamos que a confrontação de ideias advindas de diferentes correntes de pensamento é fundamental para o debate em qualquer campo do conhecimento. Nesse sentido, a RSD está aberta às contribuições teóricas e metodológicas das diferentes ciências como auxílio à compreensão da complexa realidade que caracteriza o campo da saúde, sem, entretanto, abandonar os ideários que sempre defendemos da saúde como direito e de sistemas de saúde públicos e universais. Esses pressupostos orientam, também, a política editorial da Revista.

*Diretoria Nacional do Cebes*